

**HABILIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO INTERNATO EM ANESTESIA, MEDICINA PERIOPERATÓRIA E REABILITAÇÃO – AVALIAÇÃO DISCENTE DURANTE 24 MESES**

JOAO PEDRO BRAGATTI WINCKLER; ANDRÉ SCHWERTNER; HELENA M. ARENSON-PANDIKOW; ELAINE A. FELIX

Introdução: O Internato em Anestesia, Medicina Perioperatória e Reabilitação (IAMPOR) foi incorporado ao currículo do Curso de Medicina em dezembro de 2008 FAMED/ UFRGS. Envolve o rodízio dos alunos em três áreas afins: Anestesia e Medicina Perioperatória (SAMPE), Fisiatria e Serviço de Dor. No período de 12/2008 a 03/2010, o aluno cursava pelo SAMPE durante 7 dias úteis. A partir de 04/2010, por demanda dos estagiários, aumento para 15 dias seqüenciais para oportunizar treino maior em habilidades técnicas a todos os estagiários. Objetivo: monitorar as habilidades praticadas pelos alunos nestes 2 anos do IAMPOR. Métodos: A coleta de dados foi feita mediante questionário aplicado a todos os alunos matriculados no curso, para registro da freqüência praticada em cada procedimento proposto e julgamento de aptidão para desempenho. A análise estatística descritiva utilizou o programa Microsoft Excel. Resultados: os alunos contabilizaram em média 102 procedimentos cada. Destes, os mais freqüentes foram: preparo do paciente, ventilar sob máscara e preparo da sala, com médias, respectivamente, de 15, 13 e 13 vezes por aluno. Os menos repetidos foram punção subaracnóidea, passagem de sonda naso/oro-gástrica e avaliação pré-anestésica no ambulatório (médias respectivas: 0,3, 2,0 e 3,0 por aluno). As habilidades que os alunos mais referiram aptidão foram: ventilar sob máscara (40%), preparo do paciente (36%) e punção de veia periférica (35%). Conclusão: Os resultados alcançados salientam dois aspectos: 1 – os procedimentos mais realizados conferem uma confiança maior para o aluno manifestar-se apto; 2 – a experiência em habilidades mais complexas – para tornar o estágio no SAMPE pleno em seus objetivos – exige maior tempo de permanência do aluno no estágio.